

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J.F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

## UMA EXCEPÇÃO

A nossa humilde pena, que, por vezes transformada em poderoso montante aos olhos dos tímidos ou mal intencionados, se lhes afigurava capaz de derrubar, de um só golpe, a árvore do mal, em que se encontram ainda empoleirados, na doce ilusão de verem vicejar de novo o ressequido tronco, faz hoje «uma excepção», transformando-se em um simples bordão, apegados ao qual vamos juntar-nos a todos os que, neste momento solene, se entregam á cruzada Santa de pedir, aos ricos e poderosos, um pouco do pão que sobra da sua méza para mitigar, ao menos na Grande Noite, «a fome de quem não tem».

E assim, com a mesma pobreza de concepção e de estilo que á falta de melhor temos usado, é certo, mas com aquela boa vontade que nos anima de praticar o bem e procurar destruir o mal, eis-nos arrimados ao bordão, estendendo a sacola ás almas bem formadas da burguezia amiga, lembrando-lhes «o cumprimento dos seus deveres para com os semelhantes», a quem a rota da fortuna foi, e será sempre adversa, por melhor que eles procurem fazer as suas paradas.

Apéo, pois, para todos os que aceitam como bom o primordial significado da palavra «Caridade»—Amor de Deus e do proximo—essa poderosa arma porventura a unica capaz de, por si só, levar de vencida o pior dos inimigos da humanidade—«a fome»—e muito especialmente para os que, crendo em Deus, tantas vezes se esquecem, infelizmente, daquela maxima sublime que diz : quem dá aos pobres, empresta a Deus.

..... E sendo Guimarães uma terra de recursos como poucas, a cujos filhos não falta, a par da riqueza, nenhuma das tres virtudes theologais, estamos plenamente convencidos de que nenhum destes, a quem a fortuna bafeja, deixará de fazer-se «crédor de Deus», proporcionando aos pobresinhos uma noite de consoadá, digna da solemissima data Universal que se aproxima, e vem sendo comemorada através dos séculos por todo o Mundo Cristão—**O Natal do Redentor.**—

Glório

## Para os nossos pobres

Transporte . . . 15\$00  
José da Costa Carneiro, suffragando a alma de sua chorada esposa . . . 10\$00  
Anonyma . . . . . 2\$50

## Ainda os acontecimentos de Evora

Ainda não se apagou a dolorosa impressão que causou em todo o paiz, o vil e covarde assassinato do illustre director de o «Manuelinho de Evora» e denodado defensor da ordem e da paz. Os jornaes, que publicam circunstanciados relatos, são lidos com avidez, procurando vêr-se, através essas linhas, as medidas que o governo toma para defender a tranquillidade e vida de todos nós.

Julgavamos ter terminado o tempo do vil attentado, mas infelizmente vimos que a semente não foi de todo extinta, e que ella procura, creando alento, germinar e dar fructo.

Contrários a violencias, partam d'onde partirem, não será sem o nosso vehemente protesto que se praticarão attentados pesoaes.

Todas as Associações e organismos politicos, dispersos pelo paiz, pedem que responsabilidades sejam tiradas, evitando-se que os canibaes façam do pacato povo portuguez, um covil de esfaimadas feras.

Nós admitimos que cada qual tenha as suas edeias politicas, e que por ellas se bata, com lealdade e honra; mas nunca louvaremos aquelle que mata fria e calculadamente, embora a victima seja réu de identicos crimes. Não!

A epoca dos attentados deve ter terminado.

O desejo de depenlar os adversarios politicos nos candieiros publicos, (como amiudadas vezes ouvimos) só deve existir em consciencias de lama e em corações corruptos.

Ha muita maneira de combater, sem se recorrer ao attentado pessoal covardemente delineados.

A nação tem os olhos fitos no governo, e espera que elle, tendo, como tem, o apoio da parte sã e honesta do paiz, faça cumprir a lei.

Por dever de officio, e ainda porque a leitura nos delicia, lemos grande numero de jornaes, de todas as côres e feitios politicos.

E, com magua o dizemos, a sua attitude, com respeito ao colega assassinado, não é de molde a fomentar a união, que faz dos fracos fortes, e a solidariedade que nos torna invenciveis.

No entanto, pode dizer-se que foi um soldado que baqueou no campo do combate.

Foi o jornal—trincheira forte e firme—que lhe criou inimigos, e no entanto, a maioria dos seus colegas, dedica algumas linhas ao caso, mais por dever de offi-

cio, do que como um protesto de solidariedade e amor, e em defeza da vida d'um colega e trabalhador incançavel.

Fraca noção da responsabilidades de cada um de nós, e um symtomático signal dos tempos. Que tristeza !..

## Sociedade Defeza e Propaganda de Guimarães

(Nota officiosa)

A direcção desta Sociedade em sua reunião de 15 do corrente tomou as seguintes deliberações :

**Teatro**—A comissão nomeada em sessão publica de 19 de Junho, mandou junto do detentor da propriedade do Teatro D. Afonso Henriques, Sr. José Pinheiro, um advogado desta cidade, no proposito de obter esclarecimentos sobre a situação e terrenos legais da Empresa. Pelo referido cavalheiro foram dadas todas as facilidades, ficando os dois comissionados Senhores José Pinto Teixeira de Abreu e Domingos Martins Fernandes, como acionistas da mesma Empresa, encarregados de procederem, conjuntamente com o advogado, a um exame directo á situação administrativa e juridica da Empresa, para agirem seguidamente.

**Atlas**—Correspondendo ao pedido desta colectividade, a Sociedade de Geografia da Fislândia enviou dois volumes do Atlas illustrado do seu paiz.

Foi deliberado fazer a oferta á importante publicação á biblioteca do Liceu Martins Sarmento.

**Escola**—A construção do edificio escolar de Belos Ares, iniciativa desta Sociedade, foi adjudicada por concurso, havendo já tido começo.

Por carta recebida do nosso patricio Senhor Gaspar Lopes Martins, comerciante no Estado de Santos (Brazil), a subscrição ali aberta a favor desta escola produziu oito mil escudos.

**Monumento**—Ponderando que a criação de um monumento aos Mortos da Grande Guerra, nesta cidade, para que não seja mesquinho, dignificando a terra e os seus promotores, representará um dispendio avultado, aguarda-se uma deliberação da Camara sobre este assunto, conforme lhe foi pedida em officio.

**Arquivo Municipal**—Resolvido felicitar a direcção da Sociedade Martins Sarmento, por ver satisfeita uma das suas antigas aspirações: a criação do «Arquivo Municipal de Guimarães», pelo decreto n.º 19:952.

**Nova gerencia**—Foi deliberado pedir a convocação da Assembleia geral para o dia 21, destinada á eleição, apresentação de contas e relatório.

## Ainda bem !

Quando aqui registámos aquelle esplêndido trabalho que na *Broetria* appareceu, a demonstrar exuberantemente que o Acôrdo Ortográfico luso-brasileiro não existia, lamentámos profundamente que á grande Revista não fosse lembrada a oportuna separata.

Aquella maravilha de estudo merecia uma separata de largas centenas e até de muitos e muitos milhares.

Ficámos por isso de parabéns ao vermos nas *Novidades* de 15 a transcriçãõ integral, e de uma assentada, daquele monumento de saber e de lógica e de patriotismo e de coerência e de tudo quanto seja alevantado e lindo.

As *Novidades*, na fase de órgão dos nossos Prelados, têm um lugar á parte no jornalismo correctio.

Não pontifica nelas a pena sem rival de Emídio Navarro, mas brilha nas suas páginas o concurso de boas vontades que se assinalam por outros predicaes bem compensadores.

O número de 15 do corrente trazia dez páginas, recheadas de artigos de interesse e de gravuras adequadas, e aquelle estudo, transcrito da *Broetria*, vinha coroar tão atraente comemoração do seu anniversário.

E assim correu mundo em fóra o trabalho perfeito e lindo do linguista Miguel de Oliveira. O qual trabalho honra o jornalista das *Novidades* e a Imprensa Portuguesa.

Pena é que nos colossos jornalísticos não appareçam linguistas de tal estôfo, a orientar o público mísero no justo equilibrio da ortografia portuguesa.

## Mutua estima, auxilio mutuo

(De G. de Vorney, no «Rappel».)

Amo os animais; quem poderá censurar-me por isso? Amo-os sem excesso, sem affectação, sem pieguice; amo-os tranquillamente, racionalmente, como eles necessitam ser amados.

Sobre eles guarda-se uma porção de prejuizos ridiculos que La Fontaine muito concorreu para desenvolver e avolumar attribuindo-lhes todos os vicios e os defeitos todos peculiares aos homens.

Os animais são filosofos profundos, instinctivos; a sua maior ambição é experimentar o menor numero possível de emoções.

Não os molestemos pois, não os tiraniseemos para lhes impor os nossos gostos, as nossas necessidades.

Não tem eles porventura os seus, simples, limitados, com os quais vivem contentes? Ou eles não fossem verdadeiros sabios...

Os animais seriam absolutamente felizes se não fóra o homem. Isto não quer dizer que devemos procurar a supressão deste. Os nossos maiores esforços devem convergir para o seguinte : estabelecer entre os homens e os animais um *modus vivendi* que lhes permite estimar-se e utilizar-se reciprocamente.

LUIZ LEITAO

## Selagem de Titulos

Tendo a direcção do Centro Comercial do Porto, por intermedio e parecer da respectiva «Comissão de Defeza dos Portadores de Titulos de Crédito», exposto a Sua Ex.ª o Ministro das Finanças sobre a conveniencia de ser prorogado indefinidamente a selagem de titulos, foi com o maior prazer que recebeu do Sr. Chefe do Gabinete de Sua Ex.ª, o officio seguinte :

«Lisboa 9 de Dezembro de 1931—Exin.º Sr. Presidente da Direcção do Centro Comercial do Porto—Acusando a recepção da Exposição datada de 5 do corrente sobre os prejuizos resultantes para os portadores de titulos brasileiros, do disposto na portaria n.º 7.213, de 31 de Novembro p. p., encarrega-me Sua Ex.ª o Ministro das Finanças de comunicar a V. Ex.ª que determinou que fósse mandado prolongar indefinidamente o prazo estabelecido na referida portaria para a selagem daqueles titulos. Saude e Fraternidade.»

## Necrologia

Com a linda idade de 19 annos, falleceu, n'um quarto particular do hospital da Santa Casa da Misericordia, o esperançoso mancebo, o snr. Antonio Augusto de Freitas, estimado empregado da importante casa comercial do snr. Alberto Pimenta Machado.

Trabalhador, activo e muito alegre, a sua morte a todos consternou.

Era filho dedicado do importante proprietario o snr. Domingos Antonio de Freitas e da snr. D. Maria de Oliveira Leite, sobrinho do snr. dr. João Martins de Freitas, estimado director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães e cunhado do snr. Domingos Mendes Fernandes.

Os seus funeraes, effectuados hontem, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, foram bem uma significativa manifestação de pesar e dôr.

A elles assistiram pessoas gradas da cidade e grande numero de seus colegas.

O feretro estava coberto de flores, com bem sentidas e comoventes dedicatorias.

A toda a familia enluctada o nosso profundo pesar.



**P.º Gaspar Roriz**

Ultimamente tem experimentado algumas melhoras o nosso bom amigo e estimado ecclesiastico o rev. Gaspar da Costa Roriz.

Do coração desejamos a seu restabelecimento.

**Bombeiros Voluntarios de Santo Thyrso**

Participa-nos esta philantropica Associação, que deve effectuar-se no dia 20 do corrente, pelas 16 horas, nos magnificos saões do Hotel Cidnay, d'aquella villa, um delicioso chá dançante, cujo producto liquido reverte em beneficio do novo edificio que aquella colectividade traz em construcção.

A commissão para esta diversão, que tem um fim tão altamente sympathico, é constituída por gentiísimas damas thyrsenses, que procuram imprimirlhe uma acentuada nota de elegancia e distincção.

**Quer dinheiro?**

Compre a lotaria na Casa Benamôr, no Tournal. O 2.º premio da ultima lotaria foi vendido pela Casa Benamôr, ao lado do Café Oriental.

**Aos nossos leitores**

Pedimos uma esmola para o infeliz tuberculoso Manuel Milhão, casado, com filhos, morador na rua de Villa Verde n.º 81.

**Ao publico**

O «Diario do Governo» deve publicar brevemente um decreto que obriga os proprietarios de predios com rendimento collectavel equal ou superior a 54\$00, a fazer ligacões de agua para os mesmos predios.

**Teatro Gil Vicente**

**Cinema**

Domingo, 20 ás 9 da noite

Documentario do Paiz.

**Nos Mares do Sul**—drama de aventuras em 7 partes—com a interpretação de Satsy Ruth Miller e Leé Shumway.

**Assim é a vida**—Superdrama realista em 7 partes, com magnifico desempenho por consagrados artistas.

**Aos mancebos**

Sob pena de multa de 200\$00 a 500 escudos, todos os mancebos que até 31 de Dezembro corrente completarem 16 e 19 annos, de idade são obrigados a comparecer na séde das respectivas commissões do recenseamento, durante o mez de Janeiro proximo, a fim de serem recenseados.

Na sua falta, essa obrigação recae nos paes, tutores ou pes-

soas encarregadas da educação dos mesmos.

**PAPÁS, MAMÁS**

**Artigos para brinde do Natal**

Grande sortido de enfeites. Brinquêdos desde \$30, \$50 e 1.00. Na Casa Benamôr, no Tournal e na Camisaria Martins.

**Distribuição do pão dos pobres de Santo Antonio**

No dia 24 do corrente, pelas 9 1/2 horas da manhã, haverá na Igreja de S. Domingos, uma missa por intenção dos bemfeitores da bela instituição do pão dos pobres de Santo Antonio, erecta n'aquella egreja.

Em seguida serão distribuidas 200 boroas de pão a equal numero de pobres.

Pede-nos um mezario, para declarar, que só levarão a boroa de pão, os pobres que assistirem á missa, para o que haverá uma rigorosa fiscalisação.

**Já provaram**

**OS VINHOS AMADEU?**

**Pia Associação dos Amigos do Coração de Jesus—Guimarães**

E' no proximo domingo, 20 do corrente, que tem lugar a reunião mensal desta Associação, na egreja de Nossa Senhora da Oliveira, pelas 7 horas, constando de missa, Comunhão e Benção do Santissimo.

De tarde, pelas 6 horas realizam-se na séde desta Associação as costumadas palestras de instrução religiosa.

**ALEGRIA NO LAR**

Discos e Gramofones, Brinquêdos, Perfumarias. Grande sortido na Casa Benamôr, no Tournal.

**Trabalhos escolares**

Encerrou-se nos lyceus o primeiro periodo do anno lectivo. As aulas devem reabrir no dia 7 de janeiro proximo.

**O T H E L L O**

A marca que marca

**Sarampo**

Contam-se alguns casos de sarampo n'esta cidade e concelho, sendo no entanto, de caracter benigno.

**Sociedade de Defesa e Propaganda de Guimarães**

**CONVITE**

De harmonia com o art. 16.º § 1.º dos Estatutos convido os socios effectivos da S. D. P. G. a reunir em assembleia geral na séde provisória á rua de Gil Vicente, n.º 17, pelas 21 horas do dia 21 do corrente, para se proceder á eleição dos corpos gerentes, leitura do relatório e apresentação de contas.

Não comparecendo numero legal de socios, realisa-se a assembleia geral no dia immediato á mesma hora.

Guimarães, 15 de Dezembro de 1931.

O Presidente,  
*José de Pina*

**Correição**

(2.ª Publicação)

**P**ELO Juizo de Direito de Guimarães e por espaço de 30 dias, a começar em 7 de janeiro proximo e a terminar em 6 de fevereiro seguinte, está aberta correição sobre o pessoal judiciario e sollicitadores da comarca, devendo observar-se as disposições do Reg. de 23 de janeiro de 1909, e sendo a ela sujeitos todos os livros, processos e papeis tanto findos durante o corrente anno, como os que ficarem pendentes em 31 do corrente mez.

Por este meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á Correição, a apresenta las ao Ex.º Juiz desta comarca.

Guimarães, 8 de Dezembro de 1931.

O escrivão do 4.º oficio  
*José Maria Baptista Ribeiro*

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
*R. A. Cunha*

**VENDE-SE**

Um magnolio prompto a dar fructo.  
N'esta redacção se diz.

**ANUNCIO**

(2.ª Publicação)

**N**O dia 10 do mez de Janeiro proximo, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder se-há á arrematação em hasta pública para ser entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e por decisão do conselho de familia no inventario orfanologico a que, pelo cartório do 3.º oficio, se procede por óbito de Joaquina da Costa e Silva, casada e moradora que foi na freguezia de S. João das Caldas, desta comarca, e em que é inventariante o viuvo que da mesma ficou João Alves Teixeira, industrial, da vila de Vizela, desta mesma comarca, do predio seguinte:

**Prêllo**  
Uma morada de ca-

sas sobradada e telhada, situada na rua Ferreira Caldas, fazendo tambem frente para a rua Doutor Abilio Torres, da vila de Vizela, freguezia de S. João das Caldas, desta comarca, e descrita na conservatoria respectiva sob o n.º 27.629, a fls. 76 verso do L.º B-78. Vai á praça pela quantia de trinta e oito mil escudos—38.000\$00.—Sisa a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos,

Guimarães, 9 de Dezembro de 1931.

O escrivão do 3.º oficio

*Luiz Candido Lopes*

Verifiquei

O Juiz de Direito

*R. A. Cunha*

**CHAVES**

Encontram-se n'esta Redacção umas chaves que se encontraram na rua da Republica.

Entregam-se a quem pertencerem, pagando as despesas d'este annuncio.

**INTERDIÇÃO**

(2.ª Publicação)

**N**O Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão, abaixo assinado, foi proposta uma acção de interdição, por causa de demência, contra Adolfo Cunha de Almeida Ferreira, solteiro, maior, da rua 31 de Janeiro desta cidade, tendo-se verificado que este se encontra demente e absoluta e permanentemente impossibilitado de administrar sua pessoa e bens; pelo que, por sentença de 11 do corrente mês de Dezembro foi a mesma acção julgada procedente e provada e decretada a interdição geral, por demencia, do referido Adolfo Cunha de Almeida Ferreira, para o efeito de ficar êle privado de governar sua pessoa e bens.

Guimarães, 12 de Dezembro de 1931.

O escrivão do 2.º oficio  
*Serafim José Pereira Rodrigues*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito  
*R. A. da Cunha*

**Bom Emprego de Capital**

**VENDE-SE** uma das melhores quintas do Concelho, situada no logar do Salgado, Freguezia de Creixomil, a 1 kilometro da Cidade, com estrada a 50 metros de distancia, e luz á porta.

Compõe-se de casas de Senhorio, casas de caseiro e suas pertencas, e bem assim duas casas separadas que rendem 300 esc.

A quinta paga de renda 13 carros de cereaes e tem dado 15 pipas de vinho.

Acceptam-se propostas. Dirigir-se a Francisco da Silva Areias. **COVAS—GUIMARÃES.**

**CAFÉ!**

Continua sendo o melhor, o da

**Mercearia Aurora**

Para que seja o melhor, é torrado nesta casa, diariamente, pelos processos mais modernos

**CADA K. 12\$00**

**PROVA-LO; É PREFERI-LO!**

**92 LARGO PRIOR DO CRATO 93**  
**GUIMARÃES**

**AGUA DAS NASCENTES**

**VIDAGO É SÓ** a que no rotulo apresenta o **VIDAGO** PALACE HOTEL.

**Fixem bem o rotulo**

A venda na casa das Aguas d'esta cidade  
**DE**  
**MANOEL JOSÉ DE CARVALHO**